A man and woman went on vacation the Indian Ocean. One day, they went on a boat with twenty other people and went scuba diving. The boat stopped in the middle of the ocean, and everyone went diving. After an hour, everyone returned to the boat, and the boat went back to the port. But the man and the woman didn't returned to the boat. When they finish diving, there was no boat. At first, they shouted, but no one heard them. They waited and waited for the boat to return, but eventually they realized they were alone. Suddenly, something moved near them under the water. Two or three weeks later, a fisherman found their camera.

*Um homem e uma mulher saíram de férias no Oceano Índico. Um dia, eles foram em um barco com outras vinte pessoas e mergulharam. O barco parou no meio do oceano e todos começaram a mergulhar. Depois de uma hora, todos voltaram para o barco, e o barco voltou para o porto. Mas o homem e a mulher não voltaram para o barco. Quando terminam de mergulhar, não havia barco. No início, eles gritaram, mas ninguém os ouviu. Eles esperaram e esperaram o barco voltar, mas finalmente perceberam que estavam sozinhos. De repente, algo se moveu perto deles sob a água. Duas ou três semanas depois, um pescador encontrou câmera deles.*

When he was eight, Hollywood actor Richard E. Grant went on vacation to Mozambique with his parents and his younger brother. One day, they went fishing in a small motor boat on an enormous lagoon called San Martina. After an hour, the motor stopped, and they couldn't start it again. They shouted, but no one heard them. Suddenly, something moved in the water near the boat. At first, they thought it was a dolphin. But then they realized it was a big, gray shark. It started knocking the boat. The boat rocked from side to side, and they nearly fell into the water. They were terrified. Grant's father tried to push the shark away, and his mother held him and his brother. They thought they were going to die. Eventually, people in a fishing boat heard them and took them home. Everyone in the town heard about their story and talked about it. Grant's father became a local hero. Two or three weeks later, a local fisherman caught the shark and put it in the main square. Everyone came to see the monster, and took pictures of it. Many years later, when Grant saw the film Jaws, he relived the terrible experience.

*Quando tinha oito anos, o ator de Hollywood Richard E. Grant saiu de férias para Moçambique com seus pais e seu irmão mais novo. Um dia, eles foram pescar em um pequeno barco a motor em uma enorme lagoa chamada San Martina. Depois de uma hora, o motor parou e eles não conseguiram ligá-lo novamente. Eles gritaram, mas ninguém os ouviu. De repente, algo se moveu na água perto do barco. No início, eles pensaram que era um golfinho. Mas então eles perceberam que era um grande tubarão cinza. Ele começou a bater no barco. O barco balançou de um lado para o outro e eles quase caíram na água. Eles estavam apavorados. O pai de Grant tentou empurrar o tubarão para longe, e sua mãe segurou ele e seu irmão. Eles pensaram que iam morrer. Eventualmente, as pessoas em um barco de pesca os ouviram e os levaram para casa. Todos na cidade ouviram e falaram sobre sua história. O pai de Grant se tornou um herói local. Duas ou três semanas depois, um pescador local pegou o tubarão e o colocou na praça principal. Todos vieram ver o monstro e tiraram fotos dele. Muitos anos depois, quando viu o filme Tubarão, Grant reviveu a terrível experiência.*

Debra and Andrew Veal entered a 3,000-mile rowing race across the Atlantic from Tenerife to Barbados. There were thirty-four other rowing teams. They started the race together, but after two weeks Andrew left the race because he was scared of the ocean. Debra didn't want to stop the race, and she decided to continue. She rowed the remaining 2,290 miles alone. The journey took 113 days. Debra arrived in Barbados seventy days after the winning team, but for most people she was the hero of the race. The editor of The Times wrote, "The winner of the race is the girl who came last."

*Debra e Andrew Veal participaram de uma corrida de remo de 3.000 milhas através do Atlântico de Tenerife a Barbados. Havia trinta e quatro outras equipes de remo. Eles começaram a corrida juntos, mas depois de duas semanas Andrew deixou a corrida porque estava com medo do oceano. Debra não queria parar a corrida e decidiu continuar. Ela remou os 2.290 milhas restantes sozinha. A viagem durou 113 dias. Debra chegou a Barbados setenta dias depois da equipe vencedora, mas para a maioria das pessoas ela foi a heroína da corrida. O editor do The Times escreveu: "A vencedora da corrida é a garota que chegou por último."*

(I =Interviewer; N =Nancy)

I: Welcome to this week's edition of Heroes. Today we have the popular TV presenter Nancy B in the studio. Nancy, hello and welcome.

N: Thank you. It's good to be here.

I: Nancy, who is your hero, and why?

N: My hero is Debra Veal because she rowed across the Atlantic alone.

I: Alone? That's amazing! Why did she do it?

N: Well, she started a trans-Atlantic race with her husband, Andrew. But he left after two weeks. He was scared of the ocean.

I: I see. Was she angry when Andrew left?

N: No, she wasn't angry. She was relieved when he left. She just wanted him to be happy.

I: Was it difficult for Debra to continue the journey alone?

N: Yes, it was difficult for her to sleep. She was worried about big ships. Some ships are huge and she was in a very small boat.

I: Did she have any bad experiences?

N: Yes. She was scared of sharks. One night there was a very big shark under the boat, but it wasn't interested in her - it was only interested in eating the fish under the boat.

I: I understand that Debra finished the race seventy days after the winners. How did she feel about that? Was she embarrassed?

N: No, she wasn't embarrassed about it. She was just happy about finishing the race.

I: Well, that's an incredible story. Nancy, thank you so much. Debra Veal is an inspiration. Next week, we'll be talking to...

*(I = Entrevistador; N = Nancy)*

*I: Bem-vindo à edição desta semana de Heroes. Hoje temos a popular apresentadora de TV Nancy B no estúdio. Nancy, olá e bem-vinda.*

*N: Obrigada. É bom estar aqui.*

*I: Nancy, quem é seu herói e por quê?*

*N: Minha heroína é Debra Veal porque ela remou através do Atlântico sozinha.*

*I: Sozinha? Isso é incrível! Por que ela fez isso?*

*N: Bem, ela começou uma corrida transatlântica com seu marido, Andrew. Mas ele foi embora depois de duas semanas. Ele estava com medo do oceano.*

*I: Entendo. Ela ficou com raiva quando Andrew foi embora?*

*N: Não, ela não ficou com raiva. Ela ficou aliviada quando ele saiu. Ela só queria que ele fosse feliz.*

*I: Foi difícil para Debra continuar a jornada sozinha?*

*N: Sim, era difícil para ela dormir. Ela estava preocupada com grandes navios. Alguns navios são enormes e ela estava em um barco muito pequeno.*

*I: Ela teve alguma experiência ruim?*

*N: Sim. Ela estava com medo de tubarões. Uma noite havia um tubarão muito grande debaixo do barco, mas não estava interessado nela - estava apenas interessado em comer o peixe debaixo do barco.*

*I: Eu entendo que Debra terminou a corrida setenta dias depois dos vencedores. Como ela se sentiu sobre isso? Ela ficou envergonhada?*

*N: Não, ela não ficou envergonhada com isso. Ela estava muito feliz por terminar a corrida.*

*I: Bem, essa é uma história incrível. Nancy, muito obrigado. Debra Veal é uma inspiração. Na próxima semana, estaremos falando com ...*

F: I don't know where to go on vacation this year. Where did you go for your last summer vacation?

L: I went to the beach - to Miami, in Florida.

F: Oh, wow. When did you go there?

L: Urn, in July.

F: Nice. Who did you go with?

L: I went alone. I always go on vacation alone.

F: Oh, OK.... How did you get there?

L: I went by plane and by car. I flew from Chicago to Orlando, and then I drove from Orlando to Miami. There's a really good highway.

F: Great. Where did you stay?

L: In a hotel - the Hurricane Hotel. Do you know it?

F: No - what's it like?

L: Fantastic. The rooms are wonderful. And it's near the beach.

F: Mmm, you are lucky. How long did you stay?

L: Just two weeks, unfortunately.

F: Oh, well. So what did you do all day?

L: I went to the beach, of course - you can do everything there. I tried kite surfing - it's amazing.

F: Wow - and what did you do in the evening?

L: I went out to the bars and clubs. There's a lot to do in Miami.

F: Mmm, and did you meet anyone nice?

L: Well, yes, I did, actually. He's a windsurfing instructor, and the first time we went out...

*F: Não sei para onde ir nas férias este ano. Onde você foi nas suas últimas férias de verão?*

*L: Eu fui para a praia - para Miami, na Flórida.*

*F: Oh, uau. Quando você foi lá?*

*L: Hum, em julho.*

*F: Legal. Com quem você foi?*

*L: Eu fui sozinha. Sempre saio de férias sozinha.*

*F: Oh, ok ... Como você chegou lá?*

*L: Eu fui de avião e de carro. Eu voei de Chicago para Orlando e depois dirigi de Orlando para Miami. Há uma rodovia muito boa.*

*F: Ótimo. Onde você ficou?*

*L: Em um hotel - o Hurricane Hotel. Você conhece?*

*F: Não - como é?*

*L: Fantástico. Os quartos são maravilhosos. E fica perto da praia.*

*F: Mmm, você tem sorte. Quanto tempo você ficou?*

*L: Apenas duas semanas, infelizmente.*

*F: Oh, bem. Então, o que você fazia o dia todo?*

*L: Eu ia à praia, claro - você pode fazer tudo lá. Tentei kitesurf - é incrível.*

*F: Uau - e o que você fazia à noite?*

*L: Eu ia a bares e discotecas. Há muito o que fazer em Miami.*

*F: Mmm, e você conheceu alguém legal?*

*L: Bem, sim, eu conheci, na verdade. Ele é instrutor de windsurf, e a primeira vez que saímos ...*

R: Black's. Can I help you?

L: Yes, I'd like to make a reservation, please.

R: Of course. What day?

L: Friday, August 15.

R: Is that for lunch or dinner?

L: Dinner.

R: I'm sorry. We have tables for lunch, but there aren't any tables for dinner on the 15th There's a big party that night. The chef's getting married.

L: Oh. It's my birthday.

R: Would you like a different day?

L: What about Saturday - Saturday, August 16?

R: For dinner?

L: Yes.

R: Yes. We have some tables for dinner on Saturday.

L: Great.

R: How many people?

L: Six. Do you have a window table?

R: Excuse me?

L: Do you have a table near the window, with a view of the river?

R: Certainly. What time would you like, seven thirty or nine o'clock?

L: Er, nine, I think.

R: And what's your name?

L: Lara Gluck.

R: Can you spell that, please?

L: L-A-R-A G-L-U-C-K.

R: OK. That's a window table for six people at 9:00 p.m. on Saturday, August 16.

L: Thanks. Er, is there a dress code?

R: Yes. No jeans, and we ask men to wear a jacket and tie.

L: OK. Oh, and can I pay by credit card?

R: Yes, that's no problem. See you Saturday.

*R: Black's. Posso ajudar?*

*L: Sim, gostaria de fazer uma reserva, por favor.*

*R: Claro. Que dia?*

*L: Sexta-feira, 15 de agosto.*

*R: Isso é para o almoço ou jantar?*

*L: Jantar.*

*R: Sinto muito. Temos mesa para o almoço, mas não tem mesa para o jantar no dia 15. Há uma grande festa nesta noite. O chef vai se casar.*

*L: Oh. É meu aniversário.*

*R: Você gostaria de um dia diferente?*

*L: E quanto a sábado - sábado, 16 de agosto?*

*R: Para o jantar?*

*L: Sim.*

*R: Sim. Temos algumas mesas para jantar no sábado.*

*L: Ótimo.*

*R: Quantas pessoas?*

*L: Seis. Você tem uma mesa de janela?*

*R: Com licença?*

*L: Você tem uma mesa perto da janela, com vista para o rio?*

*R: Certamente. Que horas você gostaria, sete e meia ou nove horas?*

*L: Er, nove, eu acho.*

*R: E qual é o seu nome?*

*L: Lara Gluck.*

*R: Você pode soletrar isso, por favor?*

*L: L-A-R-A G-L-U-C-K.*

*R: OK. É uma mesa à janela para seis pessoas às 21h00. no sábado, 16 de agosto.*

*L: Obrigada. Er, existe um código de vestimenta?*

*R: Sim. Nada de jeans, e pedimos aos homens que usem paletó e gravata.*

*L: OK. Ah, e posso pagar com cartão de crédito?*

*R: Sim, não há problema. Vejo você no sábado.*

My oldest friend is Brett. We first met at school - high school. We were fifteen or sixteen years old - I can't remember exactly. We became friends because we laugh at the same things. Brett is very funny. Now he's a doctor. He's married and he lives in London. I see him a few times a year. The last time I saw him was on his birthday. We went out for dinner. His wife and my girlfriend get along really well. My best memory of Brett is a vacation we took together in the USA. We were twenty-three, and it was the year we finished college. We drove from Chicago to Los Angeles. It was fantastic.

*Meu amigo mais antigo é Brett. Nós nos conhecemos na escola - ensino médio. Tínhamos quinze ou dezesseis anos - não me lembro exatamente. Nos tornamos amigos porque rimos das mesmas coisas. Brett é muito engraçado. Agora ele é um médico. Ele é casado e mora em Londres. Eu o vejo algumas vezes por ano. A última vez que o vi foi em seu aniversário. Saímos para jantar. Sua esposa e minha namorada se dão muito bem. Minha melhor lembrança de Brett são as férias que tiramos juntos nos EUA. Tínhamos vinte e três anos e foi o ano em que concluímos a faculdade. Dirigimos de Chicago a Los Angeles. Foi fantástico.*